

E. DE STA. CATHARINA

# O JASMIM

— «(DEDICADO AO BELLO SEXO)» —

—Orgam Litterario, Noticioso e Commercial—

Director-Gerente Francisco Oliveirar Redactores diversos.

## O 1902 ENGROSSADO...

Já em 1500 se dizia que estava decabido o uso de felicitações por sabidas ou entradas de annos, tambem se commentava o facto de de estar a diplomacia portugueza pondo em revivencia o alludido uso. Dahi para hoje, não bem sabemos se elle foi mantido; o que sabemos é, que é hoje uso geral, não só entre os diplomatas de todas as nações cultas, mas tambem entre os povos.

D'estes povos, formamos uma particula e não das peiores, supomos.

Começaram aqui os festejos no dia de Natal e terminaram no, dos Reis. Nas festas particulares, coube ao Congresso Lagunense, a primasia.

Dansou-se no esplendido salão d'essa sociedade, durante toda a noite de 31 de dezembro para 1 do vigente. Pelo academico Antonio G. Cabral foi graciosa e interpretadamente declamada uma das bellas poesias do nosso patricio e querido poeta Dr. Luiz Delphino, denominada — Os olhos —; o nosso illustre amigo sr. João Teixeira recitou uma allusiva e hilariante poesia da lava do nosso amigo e espiituoso escriptor, Saul Ulysséa. A meia noite, debaixo de uma

prolongada salva de palmas, foi queimada uma custosa girandola.

A excellente orchestra Ayres de Ulysséa deo começo a festa.

Ao correr da tarde do dia 1.º d'este, tocou afinadamente, a frente do edificio do Congresso, variadissimas peças de seu importante repertorio, a veterana banda de muzica União dos Artistas.

Ainda na noite de 6 do corrente, uma nova reunião dançante, effectuada pela mesma sociedade, veio por fim aos seus peculiares festejos do Anno Novo.

N'essa reunião, o sr. João Teixeira, lembrando-se dos saudosos tempos do *cadete*, cantou, ad piano, executando n'este a sua predilecta e unica peça, que sabe executar, a seguinte estrophe:

O terno de Reis de hoje,  
Não tem aquella allegria,  
Que mechia cá por dentro,  
No tempo da monarchia.

Estas festas, que mal as deixamos descriptas, são um optimo incentivo para as sociedades em que a Discordia impéra como das as forças que lhe são inherentes, tornando vitalicias as suas directorias, mesmo quando já ha outras approvadas pelos seus associados.

A sociedade Annita Garibaldi

não se furtou ao regozijo da nossa população, pois deu um magnifico baile, que durou até adiantada hora da noite, ao contento geral de todos que n'elle tiveram a sorte de tomar parte.

A caprichosa banda muzical Carlos Gomes fez retreta juncto á cruz erecta no morro do Pão de Signal.

A Irmandade do Senhor dos Passos escolheu esse dia para celebrar-se a primeira missa na capella do nosso hospital.

Dois agradaveis Ternos de Reis percorreram diversas ruas de nossa cidade, e visitaram algumas cazas, onde libaram o nectar da vida.

Aqui ligeiramente demonstramos como fizemos a nossa travessia de 1901 a 1902, e contente ficaremos, se podermos fechar o advindo, saudando a todos os nossos numerosos leitores, sem falta de um.

Falleceu de uma endro colite na manhã de 18 a exp) sa, que estava paternizada pelo major Luiz Nery.

## Agencia do Correio

Esta repartição mudou-se para casa do seu antigo, na mesma rua e de fronte á primitiva.

## FALTA D'AGUA

Continua este terrivel flagello a falta d'agua — e, do mesmo modo, o desmattamento.

Hoje já não se attende ao que diz um jornal, ainda quando este interpreta um soffrimento popular.

Não há quem tenha assistido a uma apathia da parte dos que tem responsabilidades civis e administrativas, igual a que hoje se observa.

Da nos saudades do tempo em que entre outros, o nosso presado conferaneo o sr. Marcelino Monteiro Cabral era presidente da então Camara Municipal e, que, penetrado das necessidades do seu torrão natal, percorria em quasi todas as tardes os mórros que circunam a nossa caixa d'agua, inspecionando-os.

### Desastre e morte

A 1 hora da tarde do dia 7 de corrente, estando sentado a borda de um batelão, em meio de nossa bahia, o nosso desventurado amigo e conterraneo Asbel Chaves, foi atrahido pelo mar e n'elle submergiu-se e morreu.

Lastimamos sinceramente este funesto acontecimento e a Exma. familia do finado enviamos os nossos reverentes peza-mes.

## «O JOVEM»

Marca, este nosso digno collega, o seu primeiro anniversario, no dia 20 de corrente.

Os seus mantenedores merecem todos os encommios dispensaveis aos que trabalham, visto que são mecaçaveis obreiros do progresso: nem ao menos tem um prello!

Reconhecedores dos seus merecimentos, enviamos-lhes sinceras felicitações e almejamos para o seu jornal uma longa existencia.

Os infantes effectram no theatro «7 de Setembro», na noite de 13 do corrente, um esplendido e variado spectaculo-gymnastico e comico.

No gymnastica não houve distincção, pois todos fizeram o melhor exigivel; no comico tambem foram se portarem bem.

Parabens aos caprichosos amadores e que breve voltem a scena.

Tem havido preces para chover.

Consta-nos que o sympathico Grupo gymnastico 15 de Novembro, apresentará um imponente spectaculo a 26 do corrente no Arrayal da Barra.

Dezemos que seja elle bastante concorrido, e ao seu ensaiador o nosso amigo e conterraneo Amphiloquio Praça, enviamos-lhe os nossos parabens.

## MELANCHOLIA

— Hoje, eu estou tranquillo e não me julgo feliz! Otho o passado: enristego-me ao me lembrar das loucas alegrias que me doiravam a vida e sorria-me quasi saudoso a esta sublime melancholia que me torturava a alma!

Aos vinte annos o mundo nos é um altar Adgarante, silente de estrellas, sublime, luminoso, — e coberto de flores.

A principio julgamos que este altar é uma simples imagem da nossa phantasia; depois cremos o um sonho, e finalmente, a tal ponto chega a fulguração do nosso delirio, que acabamos por crel-o uma necessidade, uma parte integrante da nossa existencia!

Ah! Feliz de quem ama! Ditoso aquelle que levanta nos labios da mulher amada um templo fulgurante de imagens e nos seus olhos aveludados, — o sacrosanto sacratio de sua alma!

Mortal, mil vezes feliz o homem, que ama! Louco, adoravel, o homem que espera; miseravel, sublime o homem, que soffre!

Oh! Laura! Tu, que unges, mi-nha alma, com o balmico sacrosanto do amor; tu, que dissipando as trevas, trilhaste diante de mim o caminho da immortalidade, — fulgurante de risos... Oh! Laura!... Tu, que estás mais perto de Deus do que eu, por piedade esquece-me!! Laura! Congelaste-me o coração na seiva dum luar de

lagrimas... foram-se me os sonhos, vai-se-me a vida... a morte se me aproxima...

Ai Laura abandonada, — ás livres! — Não te lembres de mim jamais — jamais!

João Guercindo

D'O Iris

### DIVISA

**Só respondemos á arguição que nos dirijam, quando virmos n'ella: sinceridade, urbanidade, e habilitação.**

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURA

Cidade, um trimestre. . . . . \$200  
Pelo Correo . . . . . \$300  
Numero avulso ou atrasado. \$300

— 00 —

Publicação quinzenal

Voltamos, terceira vez, a avisar aos nossos assignantes, que ainda não nos pagaram os seus debitos, que guardem a visita do nosso cobrador, a quem entregarem as respectivas importancias.

E' para evitar que sejamos obrigados a nos servir do nosso jornal, que pedimos o pagamento sem declarar os nomes.

### Collaboração

#### GALERIA D'OJASMIM

ANTONIO ORIGE

Entra hoje para a Galeria d'O-Jasmim o nosso sympathico amigo, Antonio Orige.

Filho da vizinha cidade de Tubarão mas residindo actualmente, aqui em nossa chara Laguna.

E' empregado na repartição dos telegraphos da Ferro-via Thereza Christina aonde tem dado as mais exuberantes provas do seu invavel talento, e de sua actividade, para o difficil cargo que lhe esta confiado.

E' tambem amante devotado da Dousa "Euthepe" deusa tã o altamente enobrecida por genios como, Carlos Gomes, Verdi, Rossini, Mozart, Bethoven, e tantos outros.

Antonio Orige é jovem, e um

porvir risonho e feliz, espera-o, para conduzi-lo estrada em fóra do progresso, até chegar as raias da perfectibilidade.

Tubarãoense de nascimento; mas, hoje Lagunense pelo coração, durante o período de tempo que acha-se entre nós tem conquistado geraes sympathias, tornando-se assim um jovem sympathico e digno de estima de todos.

Houorando hoje a Galeria do Jasmim com o seu nome é mais uma prova de alta distincção e a preço, que votamos as suas bellas qualidades, das quaes temos apreciado em um jovem serio e fiel cumpridor dos seus deveres.

Não venho por estas despretenciosas linhas engrossal-o, porque por esta secção, não se engrossa e nem tamponco se incensa a quem quer que seja.

Se com estas toseas linhas vou offendel-o em sua reconhecida modestia, queira me desculpar porque so tive em mira dizer aquillo que justamente é a pura verdade.

Ao sympathico Antonio Orige as minhas cordiaes saudações.

20-1-1902

*Novela*

## Asbel Chaves

Que tristeza profunda, que dor atroz e lacrante, Asbel, nos occasionou o teu desapparecimento prematuro d'entre os vivos!

Que cruciante e percupe saudade nos compunge o coração!

A Fatalidade se campuz em descarnar sobre a cabeça dos artes que nos são mais caros, a sua mão descarnada e medonha!

Morreste, Asbel, n'essa phase da vida em que o coração pulsa com mais vigor, porque ama-se a vida com verdadeiro e desmedido amor; em que as flores espirgam mais perfume; o chilrear da passatada é mais copulador e festivo!

Morreste e não pudas deixar de ser assim, visto o dia de teu desapparecimento estar provavelmente inscripto nas amplas paginas do Destino!

Como um astro, atravessaste em precipitada carreira a tua orbita, deixando de ti fagueiras recordações, saudades immarcesciveis.

A negra e inexoravel morte,

bem cedo, seivou o teu corpo, carecon as tuas doiradas esperanças matou os teus sonhos de jovem, como o vendaval que arrebatou a hasta o rebento que principiava a rasgar o seu envolvero.

Ingrata! Bem cedo, do seio d'aquelles que tanto te queriam, foste repentinamente arrebatado para a campina fria, onde hoje se encontra o teu corpo inanimado, exanime!

Quem te culhecou, ao saber do teu inesperado passamento, não deixou de verter uma lagrima de sentida dôr. Privaste, bem cedo,

os teus admiradores e amigos, da tua amizade sincera, do teu tratamento cavalheiroso e ameno!

Não existis; porém, fica certo, de que a sentida saudade que hoje nos acobruha, perdurará sempre ternamente em nossos corações. Oh! tristes contingencia humana! como são dissoladores os teus Decretos! Como foste ingrata nos roubando amigo tão dedicado e extremo!

Recêbe, pois, Asbel o saudoso adeus do teu amigo

HERMINIO MENEZES

Tubarão, 16-1-1902

## SE EU TE DISSÉSSE

A HORMEZINDA

Se eu te dissesse — que tu és a rosa,

A flor mimosa d'um lindo jardim...

Se eu te dissesse que tu és a onda

Como ronda através de mim.

Se eu te dissesse — que tu és o barco

Servindo de arco ao grande mar,

Se eu te dissesse — linda donzella

Chega a janella para me olhar.

Se eu te dissesse — oh! poetisa...

Vem ver a brisa como é sussurante,

Vem ver a alegria de dois corações

Vem ver as emoções de dois amantes.

Se eu te dissesse — a tua face é linda

Vem cá HORMEZINDA, vem ver o canto,

Se eu te dissesse — que o Sol brilha —

E como trilha no azul do manto.

Se eu te dissesse — linda HERMEZINDA,

Como se finda tolos amores

Se eu te dissesse — que o orvalho

Cai nas corollas de todas flores.

Lá ao longe na amplidão celeste,

Onde te vestes de linda rospagem,

Se eu te dissesse — linda HORMEZINDA,

Que tu és linda, como uma imagem.

Se eu te dissesse — que tu és a rosa,

A flor mimoso d'um lindo jardim...

Talvez sentisses no teu peito a chamma

De um amor que inflama, e amasses a mim.

J. H. A.

**Declaração**

Laguna, 15 de Janeiro de 1902  
AOS MEUS AMIGOS E COLLEGAS.

Tenho a comunicar-vos que n'esta data abandoo completamente a Philatelia.

Contando doze annos de continuas lides n'esta ardua empreza, as minhas occupações agora impedem-me totalmente de cuidar de sellos.

E assim até fim de Janeiro responderei a umas cartas que tenho e de Fevereiro em diante ficarei totalmente (seno de fazê-lo a quem di gizer-me qualquer cousa a este respeito, motivo porque resolveo para governo de todos, fazer esta declaração.

Outrossim, desde já acaba-se a venda a minha colleção de sellos, e grande quantidade de duplicatas, não so brasileiras, como estrangeiras, diversos jorges philatelicos, lente, cartões postaes, cintas para pregar sellos, etc etc.

Approveito o ensejo para agradecer aos meus amigos e collegas que dispensaram-me suas attencões, aos quaes tenho a honra de apresentar meus cordiaes cumprimentos e subscrever-me.

Att. Ven. Cr.

ADOLPHO CAMPOS.

**CLUB BLONDIN**

De ordem do Sr. Vice-Presidente, convido a todos os srs. socios para a reunião de domingo, 19 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de assistirem a posse da nova Directoria e prestação de contas do mesmo Club, referente ao anno findo.

O Secretario

JULIO HOAN

Devendo-se realizar hoje a noite a trasladação do imggem de S. Sebastião, da igreja do Rosário para nossa matriz, pedimos illuminar as frentes das casas nas ruas por onde e costume passar a referida trasladação.

**ANNUNCIOS**

**Barbearia Guedes**

Junto a «Charutaria Esmeralda.»

**GAB. SUL DO ESTADO**

**NOVIDADES**

**VENDE BARATISSIMO**

Cartões de visita de diversas qualidades e preços, papeis, envelopes para officio; rôl de ropas, para familia e solteiro; chromos; papel para flores; goma arabica; laere; penas de diversas qualidades; tintas sardinha; carmin azul, ouro japoneza e de C. Monteiro de diversas qualidades, etc; lapis de cores; almanaks do Rio Grande, para 1902; grampos de diversos tamanhos, etc etc.

Praça da Republica n.º 1 e 3

**LAGUNA**

**A PHARMACIA AMERICANA**

DE

**SALOMÃO DA COSTA GUERRA**

A rua Direita desta, tem, além do importante sortimento allopatibico, as especialidades homeopathicas de J. Coelho Barbosa, e entre estas, o Allium Sativum—abortivo das molestias epidemicas que affectam as vias respiratorias.

**VIDRO 1200**

**CHARUTARIA ESMERALDA**

JOSE DE ARAUJO TEIXEIRA

Cigarros «Carlos Gomes» premiados em 5. 40. e 20.000 reis

**NA CASA DE THOMAZ NETTO**  
**VENDE-SE**

Assucar refinado 3a	500 rs. kilo
dito » 2a	600 rs. »
dito mascavinho bom	160 rs. »
dito maseavo »	140 rs. »
Arroz Nacional	400 rs. »
dito Inglez	500 rs. »